



SMGE1504



03002001



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO – SMG

Concurso Público

002. PROVA DISSERTATIVA

Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional
(Tecnologia da Informação e Comunicação)

- ◆ Você recebeu este caderno, contendo um estudo de caso, uma questão dissertativa e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Com caneta de tinta azul ou preta, assine esta capa e a folha de redação apenas nos locais indicados; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno ou no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à prova.
- ◆ É vedado, em qualquer parte do material recebido, o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material similar.
- ◆ Redija as respostas e os textos definitivos com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para a transcrição das respostas e dos textos definitivos.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Inscrição _____

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE



Assinatura do candidato _____



SMGE1504



03002002

NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA



SMGE1504



03002003



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO – SMG

Concurso Público

002. PROVA DISSERTATIVA

Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional
(Tecnologia da Informação e Comunicação)

NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA



Resposta definitiva

[illegible][illegible]



SMGE1504



03002006

ESTUDO DE CASO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

Parte c)

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



SMGE1504



03002007

ESTUDO DE CASO

Resposta definitiva

Parte c)

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



SMGE1504



03002010

REDAÇÃO

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

O Uber é um aplicativo de celular que conecta uma pessoa a um motorista particular.

Os carros do Uber são pretos, geralmente de luxo, e há vários itens de conforto para os passageiros, como bebidas e balas. Os motoristas usam roupas sociais e abrem a porta para a pessoa entrar. Como os táxis, esse serviço cobra bandeira, quilometragem e taxa por minuto parado. Mas há uma diferença importante: quando há muita demanda por carros em uma determinada região, o preço da corrida aumenta. Quando o número de pedidos volta ao normal, o preço da corrida diminui novamente.

Os taxistas são contra a utilização do Uber, pois, para eles, trata-se de uma concorrência desleal. Para operar um táxi, o motorista precisa conseguir alvará, licença especial emitida pelas prefeituras das cidades. Conseguir uma permissão dessas envolve burocracia e investimento.

Quem defende o Uber diz que o serviço prestado é diferente do táxi (porque é de um nível mais alto) e que é o equivalente a contratar um motorista particular, algo que já existe e é perfeitamente legal. O Uber apenas conectaria os clientes aos motoristas, e isso não pode ser considerado concorrência aos táxis.

(Diogo Antonio Rodriguez. Entenda a polêmica do aplicativo Uber. *CartaCapital*. www.cartacapital.com.br. 28.07.2015. Adaptado)

TEXTO II

De microfone em mãos, Edmilson Americano, presidente da Associação Brasileira das Associações e Cooperativas de Táxi (Abracomtaxi), gritava palavras de ordens na manhã desta quarta-feira (08.04.2015), em São Paulo.

Para a Abracomtaxi, o objetivo do protesto não é frear a tecnologia, mas evitar o uso irregular e desleal da plataforma de carona, que não segue as normas previstas na legislação de mobilidade, aprovada em 2011. "Não podemos promover a clandestinidade com um aplicativo que promove um desserviço, que utiliza carros sem licença", diz Edmilson Americano.

Os taxistas criticam a vantagem que os motoristas do Uber têm de não pagar impostos e também de não ter o mesmo parâmetro de cobrança de corridas. "A Uber não é legalizada. Para eles é simples trabalhar, basta ter um carro e sair atendendo aos passageiros, enquanto a gente demora a vida toda para se adequar à lei", diz o taxista autônomo Alexandre Braz, de 50 anos.

Segundo dados da Associação dos Taxistas, desde a chegada do Uber ao Brasil, no ano passado, houve uma queda de 30% no atendimento a corridas noturnas. "Os motoristas que trabalham à noite já sentem o impacto do Uber em suas corridas, já que muitos passageiros têm utilizado o app (aplicativo) para ir e voltar das baladas", afirma Eder Wilson de Sousa da Luz, diretor da associação. Ainda segundo esse levantamento, os taxistas paulistanos perdem, por dia, em média, 1 000 corridas.

(Bruna Mesquita. Em protesto contra o Uber, taxistas de São Paulo criticam vantagens da startup americana. *Exame*. <http://exame.abril.com.br>. 08.04.2015. Adaptado)

TEXTO III

O porta-voz do aplicativo Uber no Brasil, Fabio Sabba, diz que o programa de "carona paga" é legal.

Segundo Sabba, há duas categorias de transporte distintas: uma é o transporte individual público (táxi, por exemplo) e a outra, um transporte individual privado (Uber, por exemplo), de acordo com a política nacional de mobilidade urbana, uma lei federal de 2012. A principal diferença é que o único modo de pedir um carro com um motorista é pelo aplicativo.

Antes de a Uber aprovar um motorista, de acordo com Sabba, é feita uma checagem de antecedentes nas esferas federal e estadual para verificar a idoneidade dele. Além disso, o profissional precisa possuir carteira de motorista com licença para exercer atividade remunerada (EAR). É exigido ainda que o veículo tenha seguro que cubra o passageiro e o motorista.

Sabba afirma que o aplicativo também conta com camadas importantes de segurança. Um exemplo é que o motorista não tem acesso ao telefone do cliente e vice-versa. Desse modo, preserva-se a privacidade de ambos. Pelo aplicativo, o passageiro também pode compartilhar com quem quer que seja o trajeto, o que permite que um terceiro acompanhe o caminho que está sendo feito pelo motorista e o exato momento de chegada do usuário ao destino.

A Uber também garante que os passageiros viagem sem a necessidade de carregar dinheiro: como eles cadastram o cartão de crédito no aplicativo, o pagamento é feito direto no cartão, sem o uso de dinheiro.

Além disso, após cada viagem, o usuário precisa necessariamente dar uma nota para o motorista (de uma a cinco estrelas). Caso a nota do motorista parceiro se mantenha abaixo da média (4,6), ele recebe um feedback da Uber, para que ele possa aprender e melhorar. Se mesmo assim ele se mantém com uma nota baixa, é desligado da plataforma.

A Uber acredita que os brasileiros devem ter assegurado seu direito de escolha para se movimentar pelas cidades.

(Felipe Souza. Porta-voz diz que aplicativo Uber é legal e precisa ser regulamentado. *Folha de S.Paulo*. www1.folha.uol.com.br. 09.04.2015. Adaptado)

Com base na leitura dos textos e em seus conhecimentos sobre o assunto, escreva uma dissertação, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, sobre o seguinte tema:

**UBER: CONCORRÊNCIA DESLEAL COM OS TAXISTAS OU
INOVAÇÃO BENÉFICA PARA OS CIDADÃOS DE SÃO PAULO?**

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



SMGE1504



03002011

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



SMGE1504



03002012